

MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: ENTRAVES NA ORIENTAÇÃO A DISTÂNCIA DE PROJETOS EM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

Maira Rejane Oliveira Pereira¹; Ilma do Socorro Santana Pinheiro²; Zafira da Silva de Almeida³

Grupo 2.2. *Docência na educação a distância: Práticas e estratégias pedagógicas dos diferentes agentes*

RESUMO:

Este artigo apresenta as dificuldades encontradas pelos tutores a distância na orientação dos alunos na elaboração de projeto escolar-comunitário. A pesquisa está pautada em uma metodologia construtivista e interativa que prioriza o diálogo na construção do conhecimento. Expõe-se o processo de crescimento da educação a distância no Brasil, em seguida apresenta-se a mediação pedagógica enquanto conjunto de ações que se intervêm buscando-se facilitar o processo ensino-aprendizagem. A estratégia utilizada no Curso Educação Ambiental à Distância para a elaboração de projetos mostrou-se como um caminho teórico-metodológico que possibilita a construção consistente da aprendizagem aprofundando o conhecimento dos alunos, mas que para que essa metodologia alcance de fato o objetivo proposto pressupõe-se de um público-alvo mais amadurecido. O desenvolvimento de projetos e sua aplicabilidade nas escolas e comunidades é uma importante ferramenta para o desenvolvimento de ações ambientais.

Palavras-Chaves: *Mediação, Pedagogia, Aprendizagem, Educação.*

ABSTRACT:

MEDIATION PEDAGOGICAL: DIFFICULTIES IN THE DISTANCE ORIENTATION OF PROJECTS ONGOING IMPROVEMENT

This article presents the difficulties found by tutors distance in guiding students in developing school-community project. The research is grounded in a constructivist methodology and interactive dialogue that prioritizes the construction of knowledge. Is exposed the process of growth of distance education in Brazil, then presents the mediation as a set of actions that involved seeking to facilitate the teaching-learning process. The strategy used in Environmental Education Course Distance for construction projects proved itself as a theoretical and methodological way that allows for the construction of consistent learning deepening students' knowledge, but this methodology to reach the proposed objective fact presupposes is a more mature audience. The development project and its applicability in schools and communities is an important tool for the development of environmental actions.

Keywords: *Mediation, Pedagogy, Learning, Education.*

¹Colaboradora da Universidade Estadual do Maranhão – mairajane@gmail.com

²Colaboradora da Universidade Estadual do Maranhão - ilmaspinheiro@gmail.com

³Coordenadora do curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental/UEMA - zafiraalmeida@hotmail.com

1. Introdução

A mediação pedagógica sempre esteve em pauta na discussão do processo ensino-aprendizagem, e com os avanços nas tecnologias de informação esse tema se tornou ainda mais recorrente. É importante abordar os fatores que incorrem sobre essa atividade pedagógica, refletindo sobre as dificuldades e alternativas que se apresentam no percurso.

A mediação pedagógica na EaD, se dar por meio de ferramentas síncronas e assíncronas no meio digital, conjugada com os meios tradicionais de aprendizagem.

Nesse processo surgem entraves que dificultam a aprendizagem, a citar: problemas de conexão e pouca ou nenhuma familiaridade do usuário com as ferramentas digitais. É preciso considerar também a atuação do professor/ tutor junto as mídias, e a escolha das estratégias de ensino que facilitem a aprendizagem.

A principal ferramenta utilizada pelos cursos à distância da Uemanet é o AVA Moodle, onde se encontram várias ferramentas digitais à disposição do aluno; e como ferramentas suplementares existem ainda os fascículos e livros.

O Curso de Educação Ambiental é um curso de formação continuada de professores de educação básica, com carga horária de 180h distribuídas em 5 módulos. Ofertado na modalidade à distância, por meio do sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), está presente em 15 municípios do Estado do Maranhão. Seu objetivo primordial é contribuir para a formação de professores e profissionais da educação, ajudando-os a compreender os temas da educação ambiental, introduzi-los transversalmente na prática pedagógica e ainda qualificar o docente para que este se comprometa com o desenvolvimento regional e a inclusão social do educando.

Os módulos do curso são:

- Módulo 1: Conceitual EAD e Ferramenta Moodle
- Módulo 2 – Projetos de Pesquisa
- Módulo 3 – Educação Ambiental
- Módulo 4 – Temas Geradores de Mudanças Ambientais Globais
- Módulo 5 – Seminários Locais

O presente trabalho tem seu foco no Módulo 2, que trata da construção do projeto que deverá ser apresentado ao final do curso. O principal objetivo com esse projeto é o desenvolvimento de ações de cunho ambiental na escola e na comunidade em que o aluno está inserido. Analisa-se como ocorreu a mediação dos tutores na construção dos projetos, as dificuldades e avanços que se apresentaram ao longo do processo de construção.

A pesquisa está assentada sobre uma metodologia construtivista, interativa e reflexiva. O universo da pesquisa abrange 60 tutores, sendo 30 tutores a distancia e 30 tutores presenciais. Os procedimentos metodológicos utilizados foram:

- Acompanhamento no AVA;
- Aplicação de questionários, estes foram elaborados e disponibilizados no AVA Moodle. O questionário é do tipo aberto e as perguntas semi-estruturadas, foi aplicado no período 04 a 25 de junho. As questões foram divididas em quatro categorias, que correspondiam principalmente a interação no AVA, mediação do tutor e as ferramentas do Ambiente.

- Entrevistas com os tutores;
- Análise de relatórios dos tutores de viagem ao polo no período de 26 e 27 de maio.

2. A educação a distancia

A educação a distancia atualmente está presente em todas as esferas e níveis de conhecimento, a própria condição da modernidade é terra fértil para o desenvolvimento dessa modalidade de ensino. Todos buscam uma flexibilidade das duas dimensões que controlam a vida humana: o tempo e o espaço. A EaD veio então ajudar o ser humano a subverter esses limites da vida. Conforme afirma Neder (*apud* Passos, 1998),

Somos um “eu” situado num ponto de vista espaço - temporalizado, ante os olhos dos outros, que detém outros pontos de vista, ancorados em temporalidades distintas, que nos delimitam, provocam, nos envolvem; em parte nos definem, numa aventura temporal, através da qual nos engajamos e nos constituímos mutuamente (p. 234).

A EaD não é uma proposta recente, desde final do século XIX e início do século XX, bem antes da invenção da internet, já era possível encontrar iniciativas ‘modernas’ de educação. Muitos cursos eram dados a distancia por meio de correspondências e por meio do radio, que serviam ao público-alvo da época. Mas sem dúvida a internet e as TICs veio impulsionar essa modalidade de ensino, ampliando seu alcance.

A grande vantagem em utilizar a EaD em um país como o Brasil é a democratização do acesso a educação. O Brasil é um país de proporções continentais, apresenta grandes disparidades em níveis educacionais, ainda é uma realidade a concentração de certos conhecimentos no eixo sul-sudeste do país, e nesse cenário a EaD surge como uma alternativa de acesso ao conhecimento. Mas para que esse objetivo seja alcançado de forma igualitária, abrangente, é imprescindível a atuação do Estado enquanto mentor e aquele responsável maior por difundir os meios necessários para que isto ocorra. Considerando que o acesso às tecnologias de informação ainda estão abaixo do ideal, ou mesmo a qualidade dessas tecnologias fica aquém do esperado para um país com tamanho desenvolvimento econômico.

Atualmente o leque em que atua a EaD é bastante diversificado, desde curso de aperfeiçoamento a cursos de pós-graduação a nível de mestrado e doutorado, e é inconfundível a qualidade de alguns desses cursos.

3. A mediação pedagógica no ambiente virtual de aprendizagem

A mediação pedagógica é o conjunto de ações que se intervém buscando-se facilitar o processo ensino aprendizagem. No ensino presencial o professor desempenha papel principal nessa mediação, ele participa de todas as etapas de construção do conhecimento e o aluno é dependente das tomadas de decisão do professor.

Segundo Libâneo (2005, p. 28),

A atividade do professor deve assegurar aos alunos o domínio mais seguro e duradouro dos conhecimentos científicos, criar as condições e os meios para que os alunos desenvolvam capacidade e habilidades, orientar as tarefas de ensino para objetivos educativos de formação da personalidade. (LIBÂNEO, 2005, p. 28).

Cabe ao professor criar situações que estimulem e motivem os alunos a aprender. No mundo dinâmico e com um cabedal de informações que se sobrepõe num ritmo acelerado não é mais aceitável que o professor seja apenas um transmissor de conteúdos; conforme afirma Franciosi, Medeiros e Colla (*apud* SOUZA *et al*, 2008), o professor enquanto mediador deve colocar o pensamento do grupo em movimento; provocar situações e atividades de conhecimento; dispor objetos/elementos/situações; propor condições para acesso a novos elementos, possibilitando a elaboração de respostas aos problemas; interagir com o sujeito; favorecendo a reconstrução das relações existentes entre o grupo e o objeto de conhecimento.

Na educação a distancia há um redimensionamento do papel do professor, e o processo ensino-aprendizagem ocorre por duas mediações: a mediação humana e a mediação tecnológica. A primeira representada pelo sistema de tutoria (o tutor é figura de destaque, pois é quem mais interage no ambiente de aprendizagem), e a segunda pelo sistema de comunicação que está a serviço da primeira para viabilizar a mediação pedagógica (SOUZA *et al*, 2008). E nesse novo contexto o aluno se torna muito mais autônomo na construção do conhecimento.

O professor/tutor tem um papel de suma importância para que o processo ensino aprendizagem seja dinamizado. Pois devido o distanciamento geográfico entre os participantes, o tutor deve agir como um motivador constante desse aluno. O tutor deve está sempre instigando o aluno a participar, pois é só quando esse aluno dá o retorno ao professor/tutor é que é possível avaliar seu grau de aprendizagem.

Outro fator a ser considerado é a necessidade de interação tutor-aluno para além do conteúdo, pois o aluno sente a necessidade de desenvolver laços de afetividade. Para Vygotsky “a aprendizagem resulta da interação sujeito-objeto, em que a ação do sujeito sobre o meio é mediada, atribuindo-se peso significativo à cultura e às relações sociais” (LIBÂNEO, 2005, p. 34). Logo é recomendável abrir espaço em cursos *on-line* para questões pessoais, pois o contrário pode levar a um sentimento de solidão e isolamento não favorável a aprendizagem (Palloff e Pratt, 2002).

Com os avanços tecnológicos há uma variedade de elementos que estão a disposição da EaD, e nesse contexto o tutor tem um papel de selecionar as ferramentas mais adequadas para o alcance dos objetivos propostos. Para que este defina sua estratégia de ensino é necessário considerar o publico, as condições de acesso aos meios tecnológicos e a disposição e empenho do aluno, o que irá potencializar o grau de aprendizagem. Isto é, não basta ter as ferramentas tecnológicas disponíveis é preciso que o tutor saiba a melhor forma de usá-las.

Na EaD o principal espaço onde ocorre o processo ensino aprendizagem é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) lugar de interação dos atores envolvidos a partir de diversas ferramentas disponíveis no sistema. As principais ferramentas utilizadas no AVA podem ser divididas em síncrona, que permite uma comunicação simultânea entre os participantes, e assíncrona, a comunicação ocorre em tempo diferente. Os

principais dispositivos disponíveis no ambiente virtual são: chat, fórum, videoconferência, quadros de aviso, troca de mensagens, dentre outros.

O *Chat* é uma ferramenta assíncrona em que o professor/tutor tem a oportunidade de ter um contato mais próximo com o aluno uma vez que a comunicação é instantânea. Este deve aproveitar essa ferramenta para discutir temas centrais, tirar dúvidas, interagir de uma forma mais dinâmica.

O *Fórum* é uma ferramenta do AVA bastante usada e pode servir a vários objetivos. Tem a vantagem de ter as mensagens sempre disponíveis para consulta posterior. É comumente usado para discutir temas que estejam relacionados ao tema estudado, é ideal para desenvolver no aluno a habilidade de formular argumentos, defender seus pontos de vistas, bem como entrar em contato com opiniões opostas a sua. Podem ainda ser criados fóruns somente para tirar dúvidas acerca do conteúdo trabalhado. Um espaço ideal para que o tutor avalie a capacidade argumentativa do aluno e seu nível conceitual.

Uma ferramenta que tem papel importante para a aprendizagem e motivação dos alunos é a *Webconferência*, esta permite maior interação entre os participantes, distantes geograficamente e muito se assemelha a uma aula presencial, só que mediada pela tecnologia e que pode ser enriquecida por outros elementos pedagógicos. Com esse recurso há a transmissão de vídeo e áudio dando oportunidade ao aluno de ouvir o professor e fazer perguntas que serão respondidas simultaneamente. Geralmente usada para aulas expositivas, entrevistas, ou mesmo apresentações da equipe de trabalho.

O *E-mail* é uma opção bastante usada, apesar de ter a ferramenta de troca de mensagens no ambiente, muitos preferem o uso do e-mail para a troca de informações; a dificuldade no uso dessa ferramenta é que ao contrário da ferramenta Mensagem, no e-mail não há o registro da conversação no próprio ambiente.

Considerando ainda a necessidade e importância do desenvolvimento de relações interpessoais, há um espaço dentro do ambiente virtual que se presta a esse fim, é o *Café Virtual*, lugar em que alunos e tutores podem interagir de maneira espontânea, tratando de assuntos cotidianos que necessariamente não precisam estar relacionados ao conteúdo trabalhado.

No AVA está disponibilizado ainda o material didático: materiais específicos e materiais complementares; links sugestivos que apoiarão a realização das atividades e possibilitarão um aprofundamento do conteúdo trabalhado. Esses materiais de leitura darão suporte a aprendizagem do aluno e aos debates e questionamentos que venham a surgir.

Além das mídias e ferramentas digitais disponíveis no AVA, o aluno tem ainda materiais mais tradicionais como, livros apostilas e fascículos que facilitam o processo, principalmente quando o público-alvo tem dificuldade de acesso a internet ou no uso das tecnologias de informática.

Todas essas ferramentas servem para que o tutor acompanhe o crescimento do aluno enquanto agente de construção do conhecimento, oriente na tomada de decisões, e dê os constates feedback aguardados pelo aluno.

Ver-se então, que apesar da dimensão que o aluno adquiriu na educação a distante e da sua autonomia, a mediação do tutor ainda é primordial para o alcance dos resultados esperados em um curso virtual.

3.1 Resultados e discussões

As ferramentas metodológicas utilizadas para realizar a orientação de projetos, sinaliza claramente a importância de se trabalhar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para que haja oportunidades para a ação dos indivíduos, a diversificação e a transformação dos ambientes de aprendizagem.

A metodologia aplicada ao curso em questão e esquematizada pelo professor da disciplina consistiu na construção pelos alunos de seus respectivos projetos, acentuando cada fase do mesmo. O projeto como todo foi dividido em três fases, em cada fase o aluno devia apresentar:

- 1ª: Título do projeto; Objeto de estudo; e Justificativa;
- 2ª: Metodologia e Cronograma;
- 3ª: Resultados esperados e Referências.

A orientação do tutor se dividiu em: orientação virtual e orientação presencial. Sendo que a orientação virtual apresentava uma ênfase maior; a orientação presencial se deu apenas em dois momentos ao longo do curso.

O tutor realizava sua orientação utilizando principalmente o Fórum de Conteúdo, espaço destinado para que o aluno postasse seu projeto e o tutor então fazia as suas observações e pedia as devidas alterações, essa interação foi de suma importância para que o aluno crescesse em conhecimento e ganhasse mais confiança na elaboração do seu projeto. O fórum foi uma ferramenta utilizada para que houvesse troca de conhecimentos, mas que pouco foi explorado pelos alunos, estes não participavam das discussões que eram levantadas pelo tutor dificultando a interação no ambiente virtual (AVA).

Segundo a análise dos relatórios e entrevista, observou-se que os tutores apresentavam certo desânimo frente ao desinteresse dos alunos, fazia-se necessário a constatar motivação destes pela coordenação do curso. Pode-se observar ainda a disparidade entre os diferentes pólos, alguns com baixa frequência e alta evasão dos alunos; enquanto que em outros pólos uma atuação mais constante dos discentes. Esse fato foi esclarecido, segundo resultado das entrevistas, como estando associado a dois fatores principais: alunos que estão participando de diferentes cursos ao mesmo tempo e sobrecarga de atividade pessoais.

Objetivando a comparação dos resultados com os referenciais teóricos, identificam-se as dificuldades e facilidades de orientação de projetos a distância, através do AVA – Moodle, realizados pelos tutores a distância do Curso de Aperfeiçoamento em Educação Ambiental.

Os sujeitos envolvidos na pesquisa abordaram as dificuldades e facilidades que tiveram quanto à orientação de projetos.

Quanto às dificuldades:

- Os alunos expressam pouca experiência em leitura e em elaboração de projetos, visto que, os mesmos não tiveram estímulos e não foram trabalhados para as ações de planejamento e realização de projetos de intervenção na escola ou comunidade;
- Dificuldade em operacionalizar o AVA-Moodle, mesmo obtendo orientações do tutor presencial;

- A participação de várias atividades por parte dos alunos, como por exemplo: participação em campanha política, realização de dois ou mais cursos ao mesmo tempo, trabalho em 03 turnos como professor (a);
- Alunos oriundos da zona rural que realiza o curso faz-se presente no polo de apoio, somente nos finais de semana, dificultando a realização das tarefas e participações nos fóruns em datas imposta pelo curso;
- A postagem do projeto por etapas de acordo com a proposta metodológica do curso, não foi bem aceito pela maioria dos alunos;
- A falta de leitura dos materiais impressos que contempla na sala do curso foi fator primordial para o pouco desempenho dos alunos;
- Dificuldades em repassar para o papel as ideias e propostas de trabalho interventivo de projetos.
- Reduzido tempo para a conclusão do curso de aperfeiçoamento.

Observa-se, que os alunos demonstram dificuldade em elaborar projetos de ação, devido as poucas leituras e falta de experiência com essa metodologia.

Em relação ao desempenho dos alunos, estes alegam não dispor de tempo suficiente para aprofundamento de estudos, pesquisas e leituras, com isso temos o seguinte quadro: pouco rendimento na produção escrita; rara frequência de acesso à plataforma virtual de aprendizagem; e pouco ou nenhum retorno ao feedback dos tutores.

Outros entraves que se apresentam: não acesso as ferramentas básicas para a realização do curso, como computadores e internet; dificuldade de deslocamento, muitos alunos residem na zona rural muito distante do polo de apoio. O que acaba interferindo na elaboração dos trabalhos e, conseqüentemente, na postagem das tarefas e interação nos fóruns de discussões em tempo hábil.

Quanto à metodologia adotada pelo curso, percebeu-se que os alunos não compreenderam a proposta de realização de atividades e construção de projeto do curso, no que se refere à construção de conhecimentos.

Percebeu-se ainda, que intervir de forma criativa na realidade em que os alunos atuam proporcionou resistência no que se refere ao domínio das ferramentas tecnológicas nas ações do curso, dificultando o acesso e permanência no AVA-Moodle e ao atendimento e orientações.

Quanto às facilidades:

- Os alunos colaboraram significativamente no processo de orientação à distância;
- A postagem do modelo padrão da estrutura de projetos foi essencial para que os alunos organizassem o projeto;
- A visita do tutor ao polo para orientação de projetos foi primordial para o processo ensino aprendizagem;
- O acesso a internet nos municípios;
- O material didático exposto no AVA-Moodle;
- A organização da sala do curso de Educação Ambiental norteia e esclarece dúvidas do aluno quanto às orientações;
- A criação de um fórum para interação coordenador de tutor e tutores presenciais e a distância;

Percebe-se, que os alunos mesmo com dificuldades em realizar projetos, demonstram interesse em aprender e desenvolver o projeto proposto pelos próprios alunos, bem como colocar em prática as ações exposta nos objetivos.

A orientação presencial pelos tutores a distância nos polos de atuação, colaborou significativamente para as dúvidas e esclarecimentos, fazendo o aluno sentir-se mais seguro quanto a ideia de títulos e objetivos do projeto.

Em relação a apresentação do material didático na plataforma Moodle (visualização atrativa, leve, incluindo várias mídias como vídeos e clipes, foram bem elaborados e aceitos pelos alunos, havendo uma abordagem e seleção de conteúdos considerando vários aspectos que foram pertinentes em relação aos temas e objetivos do curso adequando a bibliografia ao conteúdo.

Quanto à organização da sala do curso em Educação Ambiental e apropriação da metodologia de Educação à distância e uso das novas tecnologias (com ênfase no domínio sobre a plataforma moodle) os tutores demonstram integrados nos conhecimentos sobre o curso, especificamente sobre os fascículos.

A criação do fórum para integração coordenador de tutor e tutores foi bem aceito, devido ao atendimento permanente, incentivo à participação, esclarecimentos de dúvidas e questões baseadas ao módulo sobre projetos. O fórum ajudou a orientar os tutores de que forma proceder diante de cada situação exposta pelos alunos.

4. Conclusão

Ao concluir este trabalho, percebeu-se que a educação à distância ainda é um obstáculo para ser superadas para maioria dos alunos da Educação Ambiental, mas o esforço e a força de vontade para aqueles que estão longe da educação regular por falta de tempo é uma oportunidade de continuar os estudos e de se aperfeiçoar em temas riquíssimos para abordar em sala de aula.

Ressalta-se ainda, que os esforços de elaborar os projetos, foram possibilitados pelo incentivo e ajuda dos tutores tanto à distância que está sempre enviando mensagem de apoio e incentivo, quanto aos tutores presenciais que estão no polo de origem em que os mesmos sabem da realidade de cada aluno.

As orientações realizadas à distância e presencial foram de suma importância para o aprendizado do aluno, esse procedimento possibilitou o resgate de todo o processo de educação e de prática formadora, é a possibilidade de crescimento, uma vez que ele se dá na continuidade do curso.

A estratégia utilizada no Curso Educação Ambiental à distância mostra-se como um caminho teórico-metodológico que possibilita a concretização dos fundamentos e objetivos específicos que é promover a discussão acerca das questões ambientais na escola e na comunidade.

Diante disso, convém ressaltar que as dificuldades e facilidades sobre a orientação de projetos realizados pelos tutores a distância, contribuíram na exploração dos conteúdos, viabilizando a construção de projetos que serão apresentados como trabalho de conclusão de curso no mês de setembro do corrente ano. Assim, o curso propõe a formação cidadã dos alunos dominando técnicas e procedimentos didático-

metodológicos, sobre as variadas questões ambientais que viabilizem a práxis pedagógica contextualizada na sala de aula.

5. Referencias

Alba Regina Battisti de Souzaa, Ademilde Silveira Sartorib, Jucimara Roesler. **Mediação pedagógica na educação a distância: entre enunciados teóricos e práticas construídas.** Revista Diálogo Educativo, Curitiba, v. 8, n. 24, p. 327-339, maio/ago. 2008

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê.** São Paulo, Cortez, 2005.

PALLOF R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço: estratégias eficientes para salas de aula on-line.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

FRANCIOSI, B. R. T.; MEDEIROS, M. F. de; COLLA, A. L. Caos, criatividade e ambientes de aprendizagem. In: MEDEIROS M. F. de; FARIA, E. T. (Org.). **Educação a distância: cartografias pulsantes em movimento.** Porto alegre: EDIPUCRS, 2003. p. 129-149.

NEDER, Maria Lúcia Cavalli. A orientação acadêmica na educação a distância: a perspectiva de (res)significação do processo educacional. **Educação a Distância: construindo significados.** p. 89 a 103. Disponível em: <http://www.nead.ufmt.br/index.asp?pg=7>